

Mensagem 131

Paris, 15 de Dezembro de 2007

ACERCA DA GURU-PURNIMA

Durante o programa em Calcutá (Índia) na última semana de Outubro de 2007, alguém perguntou na língua Bengali, porque é que a “Asadha Purnima” (o primeiro dia de lua cheia da estação das chuvas) é celebrada como Guru-Purnima que é uma ocasião para invocar a graça do Guru.

A resposta que emergiu de Shibendu impressionou os ouvintes e foi sugerido que esta sabedoria da Índia deveria, um dia, aparecer como uma mensagem no sítio da internet.

O verão representa a maximização do calor do conflito, agitação e divisão da mente, quase destruindo a vida. Depois vem o chuveiro da estação das chuvas restaurando e renovando de novo a vida.

A luz da lua representa a luz indireta do Processo Guru, para a qual a limitação do olho humano pode olhar e receber a luz suave. A luz do Sol representa a luz direta de Deus, que provoca cegueira ao olho humano e pode danificar o órgão, dando origem a total escuridão. Assim a luz da Lua é o modo correto para dissipar a escuridão na consciência humana. Ou seja, o entendimento tornado disponível através do Processo Guru pode ser mais apropriado para dissipar a estupidez da mente humana, em vez de se ir diretamente á luz ofuscante de Deus (Chaitanya – Inteligência). A Lua Cheia representa em particular o Processo Guru final, depois do renovar da vida com o advento da estação das chuvas, após um verão ardente de consciência separativa.

Deste modo apreciem a luz da Lua cheia no conforto das primeiras chuvas (Guru Purnima). Somente um lampejo infinitesimal da luz do Sol direta, de vez em quando, é o bastante. Ou seja, estejam disponíveis para o Processo Guru e tenham um lampejo direto da luz Divina só ocasionalmente, para que a bifurcação falsa na consciência interior seja completamente queimada.

JAI GURU PURNIMA